

PALAVRAS PROFERIDAS PELO DIRECTOR DA USAID/MOZAMBIQUE, JAY L. KNOTT, POR OCASIÃO DO ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES DO PLANO ESTRATÉGICO EM APOIO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE

HOTEL AVENIDA – 23 DE AGOSTO DE 2004

Excelentíssima Senhora Vice-Ministra

Excelentíssimos Senhores Directores Nacionais

Senhores Directores Provinciais

Distintos Convidados

Minhas Senhoras, Meus Senhores

É com muita satisfação que participo hoje neste encontro que marca o fim das actividades do corrente plano estratégico da USAID em apoio ao Governo de Moçambique, particularmente ao MISAU. Foram vários anos de trabalho conjunto, na busca de soluções para os principais problemas de saúde da população moçambicana.

A minha satisfação deve-se aos progressos que Moçambique alcançou ao longo destes anos de trabalho conjunto, sob a liderança do governo. O país evoluiu duma situação de emergência para uma democracia estável, com um assinalável desenvolvimento económico. Moçambique é ainda um exemplo claro de estabilidade após um período prolongado de conflito. A USAID tem acompanhado todas estas fases de forma atenta, adaptando as suas abordagens ao momento em causa. A USAID evoluiu de uma situação de apoio directo às ONG, durante a fase de emergência, para a fase actual de apoio ao MISAU mantendo, no entanto, o apoio às comunidades através de ONGs, mas de uma forma coordenada com o MISAU.

O país fez vários progressos na área de saúde. A rede sanitária foi restaurada e expandida, a oferta de serviços melhorou consideravelmente, quer em quantidade quer em qualidade. Os resultados do Inquérito Demográfico e de Saúde de 2003 são o claro reflexo desses sucessos. Quando comparados com os dados do inquérito de 1997, os níveis de mortalidade, particularmente a mortalidade infantil, diminuíram, de 135 para 100 mortes por 1.000 nascidos vivos; as taxas de cobertura da vacinação aumentaram em crianças entre os 12 e os 23 meses de idade de 47 para 63% o que significa melhor saúde para as nossas crianças. A taxa de prevalência de contracepção triplicou, atingindo agora os 17%; a atenção ao parto melhorou em qualidade e quantidade, o que significa melhor qualidade de vida para as mulheres moçambicanas. Estes resultados são o claro reflexo dos esforços do Governo em melhorar a qualidade

de vida dos moçambicano e aliviar a pobreza, e a USAID sente-se orgulhosa de fazer parte deste processo. No entanto, estamos cientes de que a batalha apenas começou. Muito há ainda por fazer. O país enfrenta inúmeros desafios. Os níveis de pobreza no país continuam altos, uma grande proporção de moçambicanos continua sem acesso directo a serviços de saúde e há novos desafios como o HIV/SIDA.

Os resultados que serão apresentados hoje fazem parte de um programa de apoio da USAID ao MISAU, cujos principais beneficiários foram mulheres grávidas e crianças menores de 5 anos, nas área alvo do programa. Estes dois grupos foram definidos como prioritários pelo Governo da República de Moçambique. Porque reconhecemos que muito deve ainda ser feito, a USAID reitera aqui o seu compromisso de continuar a apoiar o MISAU e a população de Moçambique na busca de soluções para os problemas de saúde e não só. Para o efeito, a USAID assinou com o Governo da República de Moçambique, em Setembro de 2003, um Acordo de Doação, que prolonga o apoio a Moçambique no período de 2004 a 2010.

Com base nos termos desse acordo, a equipe de Saúde da USAID manteve vários contactos, a diversos níveis, com oficiais do MISAU, que resultaram na elaboração de um novo programa, que reflecte o consenso alcançado durante as discussões. Manifestamos o nosso compromisso em continuar a trabalhar em estreita colaboração com Governo moçambicano, com os parceiros de cooperação e com as agências das Nações Unidas, na implementação do referido programa.

Para finalizar gostaria de congratular, uma vez mais o Governo de Moçambique, em particular o MISAU pelos sucessos alcançados e agradecer a todos pelo apoio recebido.

Muito obrigado!